



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DE MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL TEÓRICA I NO PERÍODO LETIVO DE 2016.2

Marcela Sabino Pessoa (Apresentador)¹ - Unifesspa
Adriano de Araújo Gomes (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências exatas e da terra/Química

1. INTRODUÇÃO

O alarmante número de reprovações que vem sendo observado no decorrer dos anos de existência de curso de Licenciatura em Química para as disciplinas de Química Geral Teórica, chama a atenção dos docentes e da direção da Faculdade de Química I. A disciplina Química Geral Teórica I é ofertada no 1º nível da matriz curricular do curso. A referida componente é de formação básica preparatória necessárias ao bom desempenho dos discentes nas demais disciplinas de Química do Curso, e o que se tem observado e que talvez por déficit na aprendizagem na área de Química na educação básica, estes discentes vêm apresentando um péssimo desempenho nas disciplinas de Química Geral.

Diante do exposto acima, a Faculdade de Química, entende que a monitoria pode ser uma alternativa para diminuição dos índices de reprovação na referida componente curricular. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), trata a importância da atividade de monitoria, a mesma prever que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em atividades de ensino dentro da própria instituição (Brasil, 1996, Art. 84).

No âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, o programa de monitoria está vinculado a Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROEG) a qual oferta bolsas de monitoria via edital específico. Com base no que preconiza os editais da PROEG com respeito a seleção de monitores, entendemos que o monitor deve dar suporte as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo Professor responsável pela disciplina auxiliando os discentes com dificuldades de compreensão do conteúdo ministrado em sala.

Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo mostrar os resultados obtidos na turma de Química Geral Teórica I no período de 2016.2, que foi assistido pelo programa de monitoria da Unifesspa em comparação com a mesma disciplina ministrada em 2015 sem assistência do programa de monitoria.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Atuação da monitora

A monitora da disciplina de Química Geral Teórica I, acompanhou a disciplina ministrada e tinha acesso prévio a toda matéria didático (slides e listas de exercícios). Canais de comunicação entre a monitora e a turma foram disponibilizados, a exemplo de e-mail e grupos de mídias sociais. A turma e a monitoria tinham

¹ Citar titulação, Faculdade, Instituto e Instituição, e-mail, conforme seguem nas notas 2, 3 e 4.

² Doutor em Química Analítica pela UFPB. Professor Adjunto 1 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAQUIM/ICE/Unifesspa). E-mail: adriano.araujo@unifesspa.edu.br.

horários de encontros para resolução de listas de exercícios e elucidação de dúvidas remanescentes das aulas ministradas pelo professor.

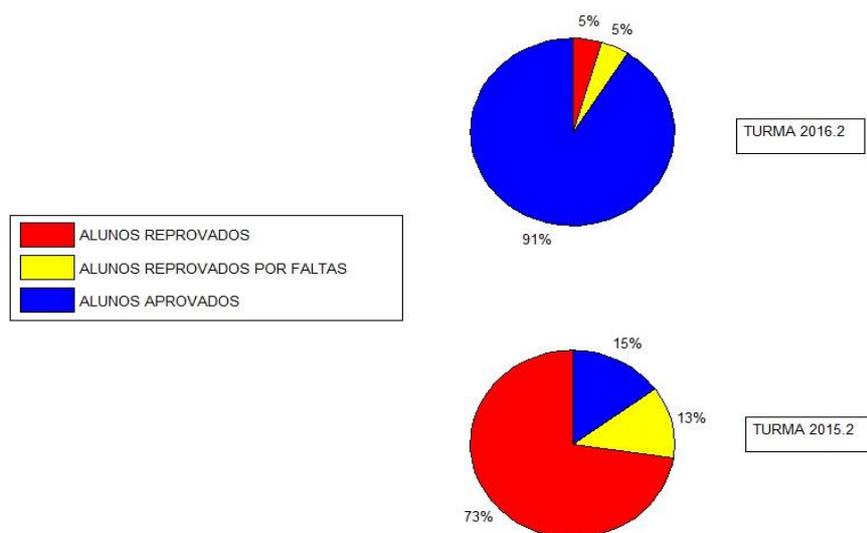
2.2 Avaliação dos resultados

Os resultados do programa de monitoria para a disciplina foco deste trabalho foi avaliado em termos de alunos aprovados e reprovados, comparando a turma de 2016.2 (assistida pela monitoria) e a turma de 2015 (desassistida da monitoria).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Gráfico 1 são apresentados os resultados relativos a aprovação, reprovação e evasão (reprovação por faltas) dos alunos que cursaram a disciplina de Química Geral Teórica I nos períodos letivos de 2016.2 e 2015.2 respectivamente.

GRÁFICO 1: Resultado comparativo da aprovação dos discentes em Química Geral Teórica I.



Fonte: elaboração própria

Como pode ser observado na Gráfico 1, ocorreu um aumento expressivo no número de aprovações na referida componente curricular. Contudo devemos mencionar que a disciplina em 2015.2 foi ministrada por um professor apenas graduado, enquanto em 2016.2 a mesma disciplina foi ministrada por um profissional com titulação de doutor. De modo que o aumento no índice de aprovação se deve a outros fatores, mas não somente a intervenção da monitoria. Embora seja preciso reconhecer que a atuação eficaz da monitoria foi imprescindível para o elevado índice de aprovação alcançado em 2016.2. No que diz respeito ao número de alunos reprovados por faltas, também observamos uma redução expressiva.

No gráfico 2 é mostrado que dentro o grupo de alunos aprovado em 2016.2, a maior parte obteve conceito regular, apenas 15% dos alunos alcançaram conceito igual a BOM, e não se observou conceito igual e EXCELENTE.

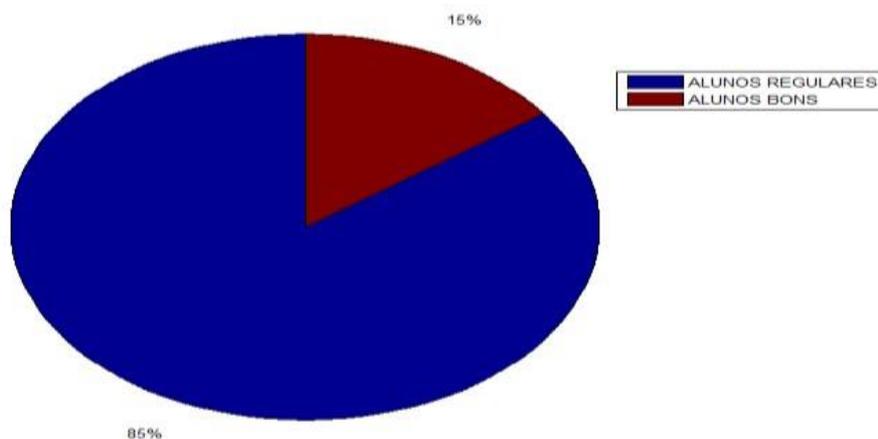


**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

GRAFICO 2: Rendimento dos alunos aprovados em 2016.2



Fonte: elaboração própria

Por fim, vemos que é a atuação da monitoria deve ser incentivada pela instituição como ferramenta de melhoramento do processo de ensino-aprendizagem bem como para despertar a vocação discente nos discentes da Unifesspa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos apontam que atuação da monitoria na turma de Química Geral Teórica I no período letivo de 2016.2 foi uma intervenção positiva e eficaz. Tal afirmação é suportado pelos dados numéricos apresentado nos resultados.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes de Vase da Educação Nacional – LDA. Lei Nº 9.394/96.